ANO 31.º — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.294

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA L. 2 SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO ANTIGO CAMPO DE AVIAÇÃO DA AMADORA

13 mil recrutas prestaram hoje juramento

perante o presidente do Conselho e seis membros do Governo

depois do arcebispo de Mitilene celebrar missa campal

O chefe do Governo, o presidente da Assembleia Nacional e os ministros, durante a missa campal.

Os recrutas—cerca de 3.000—das unidades e serviços do Governo Militar de Lisboa, que, durante alguns dias, integrados na «8.ª Divisão», comandada pelo governador sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, realizaram os seus exercícios finais, em conjunto, entre Sintra e a Ericeira, ratificaram hoje o seu juramento de bandeira, numa imponente cerimónia que se realizou na Amadora.

Em volta do campo de manobras do Batalhão de Engenhos, de que é comandante o sr. tenente-coronel Azevedo Reis, viam-se o material das diversas unidades e milhares de barracas de campanha, nas quais os soldados ficaram de noite.

Na antiga pista do Campo de Aviação Militar, viam-se numerosos estandartes e bandeiras nacionais da Fundação e de Lisboa.

A meio das duas tribunas foi armado um altar de campanha, em frente do qual formaram, ás 9 horas, os recrutas, tendo á frente as suas bandeiras, num conjunto, geométricmente impecável, que oferecia um belo aspecto. A' volta milhares de pessoas.

Comandava as forças em parada o coronel tirocinado sr. José Esquivel, que, nos exercícios, comandou a Infantaria divisionária e o Destacamento de Segurança.

Na tribuna do lado do Evangelho, o brigadeira Monteiro do Amaral, comandante da Frente Maritima, e o coronel Eduardo Pires, comandante do Regimento de ngenharia n.º 1, foram recebendo, sucessivamente, os ministros do Ultramar, do Exército, dos Negócios Estrangeiros, das Comunicações e das Obras Publicas; o subsecretário do Estado do Exército; o dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; António Eça de Queirós, presidente da direcção da EmissoraNacional; os generais Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; Luis Lelo, ajudante-general; Lopes Silva, administrador geral; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Ferreira de Passos, director do Instituto dos Altos Estudos Militares; Higino Barata; Domingos de Oliveira; Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana; Dias Costa, comandante geral da «Legião Portuguesa»; capitão de mar e guerra Nuno de Brion, comodoro das Forças Navais da Metrópole; brigadeiro Henriques da Silva, comandante da Escola do Exército; coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica; os membros da missão consultiva do acordo mutuo entre Portugal e os Estados Unidos; general Frank Camm, chefe, coroneis William Lee e Henry Kunzig, tenentes-coroneis John Torrey e William Stoddard, major Max Christol, capitão William Fritz e tenente Richard Randall, que eram acompanhados pelos srs. major Jorge Fonseca e capitão Pinto Bessa, do C. E. N., em serviço no gabinete do sr. ministro do Exército, e pelo sr. tenente-coronel do C. E. M. Julio Preira, em representação do sr. ministro da Defesa Nacional; os adidos militares: tenente-coronel Carmelo Medrano e Juan Frutos, militar e aeronáutico de Espanha; coroneis Frank Miter e Bourne Adkison e major James Pritchard, militar, aeronáutico e adjunto dos Estados Unidos; e tenentes-coroneis iWlliam Consett e Cecil Garton, militar e aeronáutico da Grã-Bretanha; e outros oficiais superiores de Terra e Mar.

A chegada do dr. Oliveira Salazar

A's 10 horas, chegou, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, o sr. dr. Oliveira Salazar, que os membros do Governo acompanharam á tribuna de honra.

As forças em parada, depois de toques de clarim, prestaram continência ao presidente do Conselho e a banda de Caçadores 5 tocou os primeiros acordes de «A Portuguesa».

A seguir, foi içada, por um cabo, a bandeira nacional, enquanto uma banda de clarins tocava a marcha de continência.

A missa campal

Celebrou, então, missa campal o sr. arcebispo de Mitilene, ajudado pelos srs. tenente Ruy Cambeses e aspirante D. Diogo de Siqueira (S. Martinho), e acolitado pelos padres Arnaldo Duarte, capelão do G. M. L., e Manuel Maria Henriques, capelão das unidades de Santarém.

O sr. arcebispo de Mitilene dirigiu-se ao chefe do Governo, ao presidente da Assembleia Nacional e ás outras entidades presentes. E, falando aos recrutas, destacou o valor simbólico da bandeira que iam jurar e evocou o heroismo do bravo Duarte de Almeida, alferes-mor e porta-bandeira das hostes de D. Afonso V na batalha do Toro:

—Festa para os olhos é esta; mas mais do que para os olhos, é festa para as almas.

Atacou o comunismo materialista e despótico, e o anarquismo nihilista, exclamando:

—Nós, cristãos e católicos, cremos que as Pátrias são de direito natural, e por isso cremos na imortalidade desta Pátria Portuguesa. A Pátria era antes de nós—e será depois de nós.

Destacou os deveres para com a Pátria, que se podem sintetizar numa palavra: Piedade!

(Continua na página central)

O subsecretário do Tesouro americano com sua esposa á chegada ao aeroporto

O subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos chegou hoje a Lisboa

Acompanhado de sua esposa, chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o sr. Edwards H. Foley, subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos da América que, em visita particular, estará em Portugal até ao dia 2 de Agosto próximo, antes de seguir para Madrid, Roma, Milão e Paris.

O sr. Foley seguiu para o Estoril, onde ficou hospedado. Hoje, á noite, o sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos no nosso País, oferece um jantar íntimo em honra daquele membro do Governo norte-americano, que amanhã apresentará cumprimentos ás autoridades portuguesas.

No aeroporto foi recebido pelos srs. Carson, secretário da embaixada dos Estados Unidos e esposa; comandante José Cabral, director da T. W. A., e J. Salmini, da P. A. A..

A situação na Grécia

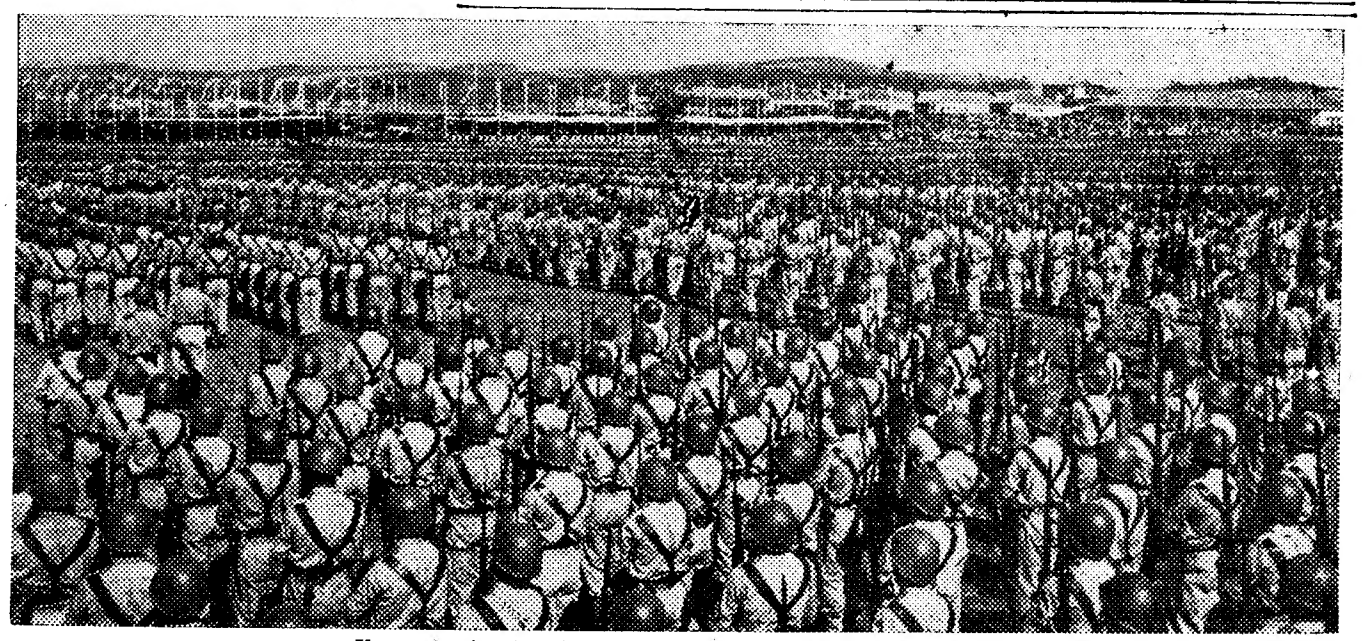
ATENAS, 29—O rei não aceitou a demissão do Governo presidido por Sofocles Venizelos, tendo em atenção a situação internacional. O Conselho dos chefes de partido, que se reuniu esta noite, resolveu marcar as eleições legislativas para 9 de Setembro.—F. P.

Protesto espanhol em Londres e Paris

MADRID, 29.—E' do teor seguinte a nota que o Serviço de Informação Diplomático distribuiu á Imprensa acerca do protesto apresentado em Paris e Londres:

«Em consequencia da atitude manifestada pelos Governos da Grã-Bretanha e da França relativamente ás actuais conversações hispanho-norte-americanas, as embaixadas da Espanha em Londres e Paris, executando instruções do ministro dos Negócios Estrangeiros apresentaram notas de protesto em que se afirma que o povo espanhol e o seu Governo rejeitam inteiramente esta nova tentativa de ingerência de dois Governos estrangeiros em assunto tão particular como é a soberania nacional e as suas relações directas com outra potência, e fazem recair sobre esses Governos a responsabilidade de uma atitude inamistosa que cria estados de opinião prejudiciais ás relações pacificas entre os nossos povos».—(F. P. e Efe).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Um aspecto das forças em parada antes do juramento

O PORTO pelo telefone

Um acidente com o «rápido» Lisboa-Porto

PORTO, 29 — O «rapido» de Lisboa, que chega a São Bento ás 13 e 40, quando entrava na gare daquela estação, por mau funcionamento dos freios, fez uma travagem brusca, o que provocou certo panico. Alguns passageiros chegaram a sofrer ligeiras escoriações, de que foram tratados, uns na própria estação, outros no hospital.

No hospital receberam curativo Margarida Baptista Serra, de 17 anos, solteira, e Maria Vinagre Serra, de 44 anos, casada, ambas residentes em Évora; e Maria Aline de Castro, de 32 anos, casada, moradora nesta cidade.

Os maiores prejuizos registaram-se na carruagem do wagon-restaurante, onde muita louça caiu e se estilhaçou.

Criança atropelada mortalmente

Esta manhã, no Largo da Feira, em Vila da Feira, fugiu de junto de sua mãe e foi atropelado por uma camioneta de passageiros o menor, de 5 anos, Modesto Ferreira Rodrigues Canastra, que residia na freguesia de Nogueira da Regedora. A criança ainda foi conduzida ao hospital de Espinho, mas chegou ali já morta.

Incendio numa serração

Numa serração de madeiras, da Rua Alexandre Herculano, 85, propriedade do industrial Inocencio Francisco de Sousa, manifestou-se incendio, que os bombeiros extinguiram com duas agulhetas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Falecimento

Com 83 anos, faleceu o proprietário Manuel de Assis Pessanha Pereira Lago, morador na Rua do Bomjardim, 1143.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério da Lapa, e está a cargo da Companhia Funerária.

O vento ciclónico

fez destroços numa feira em Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 29 *(Pelo telefone)*.—Ontem pouco depois das 16 horas, esta região foi assolada por uma forte rajada ciclónica, que estabeleceu certo panico entre o publico. O recinto da feira foi o que mais sofreu. As barracas ficaram desmanteladas, arrastando o vento pelo ar lonas, madeiras e telhas. Os prejuizos em quinquilharias, louças e vidros são quase totais. As árvores da região também sofreram grandes prejuizos.

Cena de facadas em Evora

EVORA, 29. (Pelo telefone) — Travaram-se ontem de razões, numa taberna desta cidade, o sapateiro Salvador Ramalho, casado, de 49 anos, e o limpa-chaminés Carlos Augusto Serafim, solteiro, de 35 anos, e durante a discussão, o primeiro vibrou duas facadas, o que obrigou ao seu internamento no hospital. O agressor foi preso.

Motores Burmeister & Wain

Convidados para assistirem ás experiências do novo petroleiro «São Mamede», encontram-se em Lisboa o sr. Niels Munck e o sr. Ove Peterson, respectivamente, director e engenheiro-chefe da fábrica de motores Burmeister & Wain, de fama mundial, e representada em Portugal por H. Vaultier & C.ª, que foram recebidos pelo sr. Máxime Vaultier.

Casa de M.me BETTENCOURT

Tem para venda:

Grande variedade de vestidos de passeio, praia e campo, etc.

NOVOS E USADOS

a preços convidativos

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

Esta casa é só no 26-1.º andar

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00

Bom serviço de restaurante

Temperatura agradável

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Com a peça «Novos Patrões», estreia-se na sexta-feira, 10 de Agosto, no Teatro D. Maria II, o grupo de artistas «Os 6 novos».

—Encontra-se em Lisboa o empresário do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, sr. Rocha Brito, com quem a Empresa Portuguesa de Espectáculos conferenciou no sentido de apresentar naquela casa de espectáculos a revista-fantasia «Sol de Portugal».

—No próximo mês, devem seguir para Africa os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Segue amanhã para Vila Pouca de Aguiar o Teatro do Povo, que ali dará espectáculos nos dias 31 e 1 de Agosto.

—Para o elenco da companhia do Teatro Apolo vai ser contratada a actriz Josefina Silva.

—A distribuição da peça «O Sorriso de Gioconda» é a seguinte: «Janet», Alma Flora; «Doris», Maria de Lourdes; «A Nurse», Maria Schultz; «Clara», Luz Veloso; «Hutton», Raul de Carvalho; «Dr. Libbard», Assis Pacheco; «General», António Sacramento; «Um Guarda», Canto e Castro; «Outro Guarda», Rui de Carvalho. Esta peça deve ter a sua estreia no Variedades, na próxima semana.

—A partir de quinta-feira, o Coliseu inicia uma temporada de exibição de filmes portugueses e estrangeiros.

—O grupo cénico da Sociedade Recreativa União de Vila de Frades representou em Beja, a comédia «O Troca-Tintas».

—Antes da sua apresentação no Porto, faz a sua estreia numa casa de espectáculos de Lisboa a companhia vienense de revistas.

Terças-feiras classicas no Tivoli

«O Céu Sobre o Pantano» comentado por frei Diogo Crespo

Há o maior e mais justificado interesse por ouvir falar frei Diogo Crespo, acerca do emocionantíssimo e muito belo filme italiano «Céu sobre o Pantano», cuja exibição e respectivo comentário estão marcados para a próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli.

Esta sessão é a ultima da temporada, continuando em Outubro as terças-feiras clássicas, de acentuado interesse artístico e cultural.

Recintos de diversões

Continua a cantar no restaurante «Tipóia», onde tem obtido assinalável êxito, a distinta cantadeira Teresa Nunes.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

TRAVESSURA CARA—A pequena Isaura de Carvalho Viana, de 3 anos, natural de S. Quintino, Sobral de Monte Agraço, aproveitando a distracção dos pais, que trabalhavam no quintal, foi a um quarto, onde estava escondida uma espingarda caçadeira e, tanto brincou, que esta se desfechou. A carga atingiu-lhe um joelho, pelo que teve de ser internada no hospital de S. José.

ATENEU COMERCIAL

No dia 30 do corrente, pelas 21 horas e 30, o Ateneu Comercial de Lisboa procede ao encerramento das comemorações do seu 71.º aniversário, com a reabertura da sua biblioteca, completamente remodelada e enriquecida com muitas e valiosas obras.

NATURISMO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove amanhã, segunda-feira, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, uma sessão de cinema, com filmes de propaganda cultural, cedidos pela embaixada americana.

REGIONALISMO

A Casa do Algarve continua a trabalhar na organização do «chá-dançante» a levar a efeito em 14 de Outubro, havendo prémios para as mesas mais bem ornamentadas, seguindo-se um acto de variedades e proclamação dos vencedores dos jogos florais promovidos por aquela casa regionalista.

JOGOS FLORAIS

Termina, no dia 6 de Agosto próximo, o prazo de entrega de produções destinadas aos jogos florais promovidos pelo quinzenário *Ecos de Portugal*. A festa da entrega dos prémios aos vencedores deste concurso popular, destinadas a poetas e prosadores, efectuar-se-á no Coliseu dos Recreios, com a participação de artistas de rádio e fadistas, nomeadamente os triunfadores do concurso de fados promovido, recentemente, pelo mesmo periodico.

O padre Cruz

nasceu há 92 anos

O padre Cruz, se fosse vivo, fazia hoje 92 anos, motivo por que a porta do jazigo, no cemiterio de Benfica, onde repousam os seus restos mortais, se conservou aberta durante todo o dia. Foram ali muitas pessoas, umas para deixar os seus cartões de pesames á familia do bondoso sacerdote, outras para depor ramos de flores em homenagem á memória daquele que foi bom e amigo dos pobres.

A' MARINHA DE GUERRA E MERCANTE

Fardamentos azuis, brancos, blusões e sobretudos, com os melhores tecidos e óptimos preços, executa com perfeição e rapidez a Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.

Largo da Anunciada, 19 s/loja. Telefone 27574

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes que, por motivo das férias do pessoal, não se procede á leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

TOBEL

Desinfecte a sua boca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA

ANTI-ÁCIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7$50 — TUBO DUPLO ESC 14$00

Juramento de bandeira

Nas unidades da guarnição de Coimbra

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o juramento de bandeira dos recrutas da classe de 1951, no Regimento de Infantaria 12, 2.ª Companhia de Saude e no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, onde as alocuções patrióticas foram proferidas, respectivamente, pelos aspirantes a oficiais milicianos, srs. António Jesus dos Santos, Sebastião José de Barros Loureiro e capitão Tristão Carvalhais.

Em Infantaria 12 houve, após a cerimónia um festival militar, realizando-se, mais tarde, um serão recreativo, em que colaborará o Grupo Folclórico «Rancho de Coimbra».

Na 2.ª Companhia de Saude, a cerimónia foi precedida de missa, que se celebou na igreja de S. Pedro, sendo depois apresentadas várias provas desportivas.

Em Artilharia Ligeira n.º 2 efectuaram-se demonstrações militares, corridas de estafetas e de quadrigas.

As cerimónias atrairam numeroso publico, que visitou depois os quarteis.

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 29.—(Pelo telefone).—Pelas 9 horas, efectuou-se a festa do juramento de bandeira dos recrutas do batalhão de Caçadores 6, em conjunto com os do Regimento de Cavalaria n.º 8, presidindo á cerimónia, na parada do quartel do batalhão 6, o sr. comandante militar, que passará revista ás tropas. A alocução sobre o significado do acto, foi feita pelo sr. capitão Salema e, terminada a cerimónia da rectificação seguiu-se uma série de provas desportivas. No campo de Montalvão, ás 17 horas, haverá outras provas de ginástica, «poules» de sargentos e de oficiais.

Em Evora

ÉVORA, 29.—(Pelo telefone).—A cerimónia do juramento de bandeira dos novos recrutas dos regimentos de Artilharia 1 e Infantaria 16 está marcada para hoje, ás 18 e 30, no hipódromo General Amilcar Pinto, presidindo ao acto o sr. brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar. O sr. coronel Vasco de Meneses assumirá o comando das forças em parada.

O juramento em Infantaria 3

BEJA, 29. (Pelo telefone)—No quartel do Regimento de Infantaria 3, realizou-se hoje o juramento de bandeira dos recrutas de 1951. Além do comandante da unidade, sr. coronel Leonel Lopes, e da restante oficialidade, assistiram os srs. bispo e governador civil de Beja e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas. Depois do juramento, os recrutas realizaram exercicios militares, uma lição de ginástica e numeros de canto.

Na Covilhã

COVILHÃ, 29.—(Pelo telefone).—Com a assistência de numerosos convidados, realizou-se hoje na parada do quartel de Caçadores 2 a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira pelos novos recrutas da guarnição. Usaram da palavra os srs. major Matoso Pereira, comandante da unidade, e aspirante Rocha, após o que se procedeu ao juramento.

A tarde, no Estádio Municipal, houve demonstrações desportivas.

Em Faro

FARO, 28 — (Pelo telefone) — No Largo de São Francisco, procedeu-se hoje á cerimónia do juramento de bandeira dos novos recrutas do Regimento de Infantaria 4.

A's 11 horas, houve alocução, depois do que se apresentaram os recrutas em exercicios vários de metralhadoras, morteiros, etc.

Ceramistas das Caldas

—CALDAS DA RAINHA — Na Escola Industrial e Comercial realizaram-se provas de concurso para mestre de ceramica. O juri, constituido pelo inspector Calvet de Magalhães, escultor e professor Rocha Correia e mestre António Vitorino, classificou em primeiro lugar o concorrente Manuel António Rainho, que há nove anos vinha exercendo provisóriamente as funções de mestre, indo, pois, ser promovido definitivamente no lugar vago pelo falecimento do saudoso Francisco Elias.

Houve também concurso para mestres oleiros, sendo aprovado o unico candidato, Francisco António Lagarto, que deve ir ocupar a vaga existente em Viana do Alentejo.

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.

A' venda nas farmácias e drogarias.

Admirável ambiente, com ar condicionado

MAXIME

Um cartaz onde só há êxitos monstros

GRANDIOSA NOITE DE HOMENAGEM E DE DESPEDIDA DA

a aplaudida e dinamica ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ no novo «show» — «UMA NOITE EM BUDAPESTE»

O SUPER-COLOSSAL TRIO ACROBATICO

NELLY-SERGE-MYRIAN

UMA ATRACÇÃO DA SERIE DE OURO DE 1951, DO «MAXIME»

A estátua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

As notáveis estrelas de bailado

MIMI SAMANIEGO-MARY SOL

JOSEFINA MARIA Admirável interprete de baile flamenco, acompanhada por **Carlos Ramos** e **Manolo Navarro**

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYS, CARMENCITA ROIG, LOLITA CALVO, CARMEN GIMENO, LOLITA VALADARES E ROSA MARFIL

Música pela Orquestra **TROPICAL BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

UM DIA BEM PASSADO

ÁS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES DA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Começa a festa e só acaba altas horas da noite — Uns merendam, outros jantam e outros ceiam — No parque num ambiente de frescura há uma variedade de atracções e diversões sem conto — Muita luz, musica e alegria — Não deixem de visitar o

PAVILHÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

excelente documentário das produções nacionais

HOJE PRIMEIRO DOMINGO DA GRANDE ACTUAÇÃO

ROTOR (POÇO CENTRÍFUGO)

o divertimento que mais sensação tem feito na Exposição de Londres

---

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

APRESENTA UM PROGRAMA INTEIRAMENTO NOVO

PELO FAMOSO BALLET **SACHA GOUDINE**

E AS DISTINGUIDAS ARTISTAS ESPANHOLAS

BELEN CRUZ - HERMANAS ROGER - TRIO MADRID
MARGOT GALLEGO - PERLA LEVANTE - MARY ARILLA

Musica constante pelas famosas orquestras

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY** | COM OS CANTORES **EGAS MONIZ** e **ABREU MOREIRA**

O CRISTAL HONRA-SE DE APRESENTAR

BREVE: PELA 1.ª VEZ NA EUROPA **ANTONIA Y JOSE' MANUEL** NERVO E ALMA DO BAILE ESPANHOL

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÉ — insinuante e escultural artista

Num grandioso e sensacional programa de variedades com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — CARMEN UBILLA

e as gentis vocalistas MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY

E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Casino Estoril

HOJE

Em pleno exito e rigoroso exclusivo

CÉLIA GAMEZ

com o cantor Carlos Tajes, a bailarina Lidia Morell e

12 «Glamour girls Célia»

As orquestras Roman Jacowlew, Tony Amaral, Asas do Ritmo e Intenacional

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante: entrada 20$00. No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club»: consumo minimo 35$00.

COLISEU

HOJE, A'S 21,45

EM ESPECTACULO INTEIRO

Ultima representação e despedida da grandiosa fantasia

SOL DE PORTUGAL

Um êxito total

80 - FIGURAS EM CENA - 80

CASCA DE

Quarta-feira estreia no

GINASIO

INOVAÇÃO Sensacional

Dana CREOU A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida

TABU • CANOE • EMIR

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10$00

Entrega Rapida — R. DO OURO, 200

CAPRI·MARVI·BELVIL

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

OS SABONETES QUE A PARTIR DE HOJE SERÃO OS SEUS PREFERIDOS

SÃO SABONETES BEATO DA SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES LDA.

OS FAMOSOS SABONETES QUE DÃO AUTOMOVEIS

J. B. NUNCIO

Amanhã, às 11 horas, nos Restauradores, 7, já há bilhetes para a venda ao Público

Não guarde para a última hora a aquisição do seu bilhete para a grande e

SENSACIONAL NOCTURNA DE 2 DE AGOSTO

em que reaparece o idolo nacional

MANUEL DOS SANTOS

com três enormes figuras do toureio contemporâneo

MESTRE JOÃO NUNCIO, Luís Miguel Dominguin e PEPE DOMINGUIN

em 8 escolhidos e bonitos TOIROS de João de Assunção Coimbra

Pegas nos toiros de lide à portuguesa pelo grupo de Manuel Chora, do Baixo Alentejo

LUIZ M. DOMINGUIM

Pepe Dominguin

IMPORTANTE — Os senhores marcadores oficiais devem levantar amanhã mesmo, até às 17 horas, as suas marcações.

EDEN

Telef. 20768
A'S 21,30

OS GRANDES ALDRABÕES com os IRMÃOS MARX

E o vibrante filme da actualidade: DE CASSINO A' COREIA

«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 15

O homem da Torre Eiffel com **Charles Laughton** e **Franchot Tone** e a sensacional comédia **Três Bons Pastores**

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Só hoje e amanhã **AMORES SOMBRIOS** com **Hugo Del Carril** (o rei do Tango)

A ultima fronteira com **Rod Cameron**

HOJE, às 21,30 TERRAÇO Preços populares

Grande exito do filme policial, de estreia **O HOMEM TATUADO**, com John Miles e Patricia White. Em reposição: **O BOM SAMARITANO**, com Gary Cooper

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

TRÊS PALAVRINHAS
Paixão secreta

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21

Uma noite na Opera
Paixão de marinheiro

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

HOJE, EM DESPEDIDA:

Duas raparigas e uma canção

Em tecnicolor, com **June Haver** e **William Lundingan**

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30

O vibrante filme policial **Sob o manto da noite**

com Henry Fonda, Barbara del Geddes e Vicent Price

A sala está refrigerada

SÃO JORGE

SESSÕES as 15-18-21,30

Com a sala refrigerada

A grande profissão

Plat. 54153 - Bal. 54154

com Gleen Ford, Charles Coburn e Gloria de Haven

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30

As aventuras de Olivier Twist e Não confie no seu marido

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A flecha quebrada
Quem casa quer casa

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O Tesouro e os Piratas com **Robert Newton**

O ténis nortenho em evidência nos campeonatos da Curia

CURIA, 28.—Aproxima-se o encerramento da temporada desportiva de 1951 do Curia Palace Sports Clube e, naturalmente, aumenta o interesse e a animação pelas várias competições que o certame inclui.

O calor abrandou hoje, o que foi bastante proveitoso para as provas de ténis, não só porque os concorrentes puderam fornecer a medida exacta das suas possibilidades, mas, ainda, porque dessa maneira se facilitou o apuramento dos finalistas das provas, dado que se jogou durante mais tempo.

Aos resultados relativos á prova de singulares-homens, há que acrescentar mais os seguintes: P. Kendall v. Pedro de Vasconcelos por 6/0, 3/6 e 6/2; Irineu Pais v. Faustino David por 6/3 e 8/6; e Biscaia da Silva por 2/6, 6/3 e 6/2; e. nas meias finais José Roquete v. Irineu Pais por 6/2 e 8/6 e Francisco Matos v. P. Kendal por 6/3 e 6/4. Como se vê, a fase final da competição reuniu quatro jogadores do Porto.

A prova de pares-homens revelou igualmente os finalistas. José Roquete-F. Matos v. Kauss Saalfeld-João Caetano por 6/4 e 6/4 e Irineu Pais-F. David v. Maia Saturnino-J. Tyssen por 6/1 e 6/0; nas meias finais, José Roquete-F. Matos v. Serra e Moura-Viveiros Pinto por 6/1 e 6/1; P Kendall-Pedro Vasconcelos v. Irineu Pais-Faustino David por 6/4, 5/7 e 6/4.

As provas de pares-mistos e a de «Consolação» (em singulares-homens) iniciaram-se ao fim da tarde, prolongando-se até ao anoitecer, de modo que as respectivas finais possam disputar-se amanhã, valorizando o programa da derradeira jornada já de si, atraente.

O torneio de bilhar proporcionou mais os seguintes resultados: F. Matos v. J. Tyssen por 40-9; Viveiros Pinto v. Maia Saturnino por 40-28 e Faustino David v. Viveiros Pinto por 40-39. A final será disputada por Francisco Matos e Faustino David.

A' noite, realizou-se no salão de festas do Palace Hotel o jantar á americana em honra dos tenistas. Como sempre, foi uma festa encantadora, que reuniu as melhores famílias que aqui se encontram e se prolongou até de madrugada, reinando sempre a maior animação e alegria. A festa deste ano teve o atractivo duma passagem de modelos de alta costura, feita pela Casa Bobone, de Lisboa, muito apreciada pela numerosa e distinta assistência. Foi em suma, uma parada de elegancia e uma reunião mundana inesquecível

Amanhã encerra-se a série de festas desportivas e mundanas. Disputar-se-ão as finais do ténis, do bilhar, e do ténis de mesa e á noite, far-se-á a distribuição dos prémios, no decurso da festa marcada para a Piscina-Praia Paraíso, que se prevê deveras brilhante—como é da tradição.—D. D.

Rapazes da M. P. vão a Angola estudar as condições económico-sociais

No dia 10 de Agosto próximo embarcam no «Moçambique», a caminho de Angola, 30 dirigentes e filiados dos centros de formação imperial da Mocidade Portuguesa, representando os centros das alas de Lisboa, Porto, Portalegre, Guarda, Castelo Branco, Torres Vedras e Seixal que, distribuidos por cinco equipas, irão estudar as condições económico-sociais da Lunda, do Norte de Angola, dos centros piscatórios do Sul e do planalto de Huila.

Entre as actividades que marcarão a presença da M. P. durante a estadia em Angola dos dirigentes e filiados daqueles centros, inclui-se a realização de uma conferência sobre o valor educativo do teatro da Mocidade, ilustrada com a representação de algumas peças do seu repertório, e, ainda, uma exposição de figurinos e esboços de cenários, de autoria de jovens filiados.

Ao interesse que o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, tem dispensado á obra dos centros de formação imperial da M. P. e ao auxílio do agente-geral, sr. dr. Leonel Banha da Silva, se deve o empreendimento.

A missão regressará, provàvelmente, a Lisboa em 30 de Setembro.

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta» é o maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

O impressionante desfile de 13.000 novos recrutas foi presenciado por milhares de pessoas

(Continuação da 1.ª página)

E disse que foi sempre rezando e cantando que se formou Portugal.

E antes de rezar ante o altar da Pátria, simbolizada pela bandeira, vamos rezar ante o altar de Deus.

O grupo coral de Caçadores 5 acompanhou, com canticos, a cerimónia.

A's lavandas estiveram os srs. almirante Ortins de Bettencourt, secretário adjunto da Defesa Nacional, e general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército.

Terminada a missa, o celebrante foi tomar lugar na tribuna.

A alocução do governador militar

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho proferiu ao microfone a seguinte alocução:

«Uma palavra pela vossa presença hoje, neste lugar. É por saber o espirito que vos guiou junto destes meus novos soldados, para os acompanhardes em momento tão solene da sua vida militar, que, sentidamente, apresento a V. Ex.as os meus melhores agradecimentos.

Esta solidariedade não pode nem deve passar sem um sinal de relevancia. É na colaboração eminentemente activa das forças da Nação que a Pátria se alicerça para um engrandecimento potente e duradouro.

Devemos, antes de mais, compenetrar-nos desta verdade: todos servem.

Todos nós visamos o mesmo ideal, e seria desvirtuá-lo não se compreender que os que comandam servem a Pátria com a sua autoridade, e os que obedecem têm na sua subordinação disciplinada, mas activa, um poderosíssimo contributo para prosseguir num Portugal maior.

Tal harmonia deve ser ponderada, no seu alto significado: penhor indelével duma vontade que se impõe... duma continuidade que se deseja.

Quando contemplamos a paz e a prosperidade do nosso País, quando avançamos, em ascensão ordeira, para o progresso da unidade nacional, sentindo nós, ao longe, o anseio dos espiritos conturbados de nações amigas, chega a admirar a renitência ou o pequeno esclarecimento de certas inteligências, em não quererem ver a imanência da profiqua acção governativa e a transcendência dum incomparável favor divino.

Toda a acção que se não dirija a restituir ou a conservar no País o seu espirito caracteristico é iniqua e indigna dum português que se preza.

Não é á importação que devemos ir buscar o «modus vivendi» da nossa grei, desvirtuando-a, na sua essência, mas ao natural, ao genuino, ao inato. Há em Portugal um sistema ideológico amplamente delineado e seguro, para podermos dispensar artificialismos deformadores.

Soldados:

A razão por que vos encontrais neste momento aqui, para ratificardes o juramento de fidelidade á Pátria, decorre, com clareza, dos principios básicos da vossa estrutura moral. O serviço militar representa a tradução legal duma realidade existente, vivissima, indestrutivel.

É imanente, em cada um de vós, a defesa incondicional da Pátria, assim como existe o sentimento natural da conservação, da agregação da familia ou da temência a Deus!

A instrução militar não veio criar em vós o espirito de patriotismo. Veio despertá-lo, desenvolvê-lo, trabalhá-lo, esculpi-lo.

É meio de dar satisfação ao ardor dos vossos desejos, ao entusiasmo da vossa juventude!

O Exército, como defesa permanente da Nação, assume pois o aspecto de sentimento colectivo organizado.

Todos acordam na necessidade imperativa da intangibilidade e do desagravo da Pátria—e ai daqueles que assim não pensam, pois deles não poderemos fazer juizo dignificante!

No entanto, qualquer acção pressupõe um sistema, tanto mais perfeito, quanto maior eficiência se desejar.

É, neste caso concreto, é de querer elevá-lo ao mais alto grau!

Assim nasce a organização militar, com a sua hierarquia que se alicercia na disciplina, lançando profundas raizes no campo fecundo do patriotismo.

Há, pois, no Exército, uma intervenção do labor activo do homem para dar forma e eficácia aos seus sentimentos intimos.

Durante o periodo do vosso serviço militar foram-vos ensinados os principios elementares da técnica.

Mas não fé descuraram as lições de ética de um verdadeiro soldado. Na vossa força moral, na vossa energia, na vossa vontade, está o baluarte da unidade pátria e, com patriotismo como o vosso, não há que recear pela indemnidade de Portugal!

O Exército aparece-nos, assim, como o melhor defensor dos grandes principios morais da Humanidade.

Na paz, é garantia duma continuidade serena, na guerra, esperança duma vitória gloriosa. A Familia é protegida na sua integridade moral, a Pátria glorificada, pelo sangue dos herois; e Deus é desagravado na fé combativa dos nossos soldados.

Por isso não se estranhe que as virtudes militares encontrem nas forças morais a vontade firme de vencer, e a coragem reflectida e consciente.

A nossa História traz-nos as mais belas lições de compreensão do dever: o homem sacrifica-se pela Familia, a Familia dá-se á Pátria; a Pátria consagra-se a Deus.

Toda a gloriosa existência dos Portugueses se desenrola nesta escala de valores.

Quantos feitos de que hoje nos glorificamos não encontram a sua raiz mais profunda na modelar dignidade duma familia que compreendeu a transcendência da sua função neste Mundo!

E quando, o homem feito soldado, tem a sua alma insuflada dos principios seculares da Nação, está pronto a defender incondicionalmente a essência atávica da sua Pátria.

Portugal, num decurso de séculos, está replecto de herois. A bravura dos seus soldados não conhece limites.

Um povo pequeno que, numa dinastia, se alastrou assombrosamente, a todo o Mundo, realizou, porventura, um dos mais extraordinários feitos da História.

E se a primeira razão de ser deste prodigio está no sangue dos seus herois, nada justifica que vós, soldados, como seus legitimos descendentes, os não saibais honrar condignamente. O sangue é o mesmo; a Pátria não mudou e tendes, a impor á vossa obrigação, o exemplo inolvidável de bravura de oitocentos anos de proezas heróicas.

A Pátria representa uma comunidade de convicções, sentimentos de cultura e de vida. É o elo aglutinante de todo um povo, é a unidade espiritual, na multiplicidade material. Como conceito incorpóreo impõe-se á sensibilidade e á razão, e eleva-se ao mundo transcendente da imaterialidade. Aí ocupa lugar de relevo, sobrepondo-se á familia e submetendo-se a Deus.

Portugal compreendeu esta verdade e, mais que isso, sentiu-a, temos na nossa História feitos que se não deslustram, comparados aos mais brilhantes da História do Mundo.

Mas—verdade incontroversa!—quando nos quiseram alhear da realidade divina vimos sossobrar o nosso prestigio e, porventura, a nossa dignidade. É que se tinham esquecido de que Portugal nascera pela mão de Deus e que nele estava a garantia inconfundivel da perpetuidade gloriosa da nossa querida Pátria!

Soldados:

Ides ratificar publicamente o vosso juramento de bandeira; ides ligar-vos por compromisso de honra ao que já estaveis vinculados pelo afecto das vossas almas. A bandeira simboliza a Pátria.

É preciso que compreendais que esta união simbólica tem maior valor nacional. Pela sua Bandeira o português realizou prodigios: subiu ás torres mais altas dos castelos mouros, indiferente ás arremetidas do inimigo, para proclamar a vitória das quinas sobre os infieis; em terras de África, da Ásia, da América, da Oceania, afirmou com ela o dominio de Portugal e á volta dela se imortalizou com bravura inaudita; tingiu-a com o seu sangue, marcando-a com o sinete dum patriotismo sem limites!

Vivei, apaixonadamente, esta verdade simbólica.

O homem que descrê da transcendência dos simbolismos é escravizado pelo materialismo aviltante.

Sede afeiçoados e respeitosos para com a Familia; devotados servidores da Pátria; tementes a Deus.

Sede dignos de Portugal!

Confiai em vós mesmos, que a Pátria precisa de vós.

Confiai nos vossos superiores, e reconhecei neles os chefes, os guias, os amigos.

* * *

Com rara felicidade se disse: «se queremos ser o que fomos, façamos o que fizemos».

O que importa, pois, é manter na nossa Pátria o espirito genuino de antanho, aquele portuguesismo que nos emancipou, que nos alargou, que nos levou ás cinco partidas do Mundo, que nos restaurou aqui e por todo o Império em horas gravissimas, vizinhas do presente, quando a adulteração do nosso modo de viver fez vacilar o pedestal indemne da Pátria.

Do vosso intimo despertai esse espirito, com a lição imensa do passado—passado gloriosissimo de oito séculos de história—, com a resposta incondicional ás necessidades do presente, com o futuro assegurado pela confiança cabal numa continuidade de existência digna e prestigiosa.

A vós, como soldados de Portugal cumpre a salvaguarda da Pátria. É missão digna de mais para se enaltecer com palavras.

* * *

Soldados:

Que ao grito desvairado de ideologias perversas, responda a firmeza de quem sabe o que quer, com serenidade confiante de quem quer por fé inabalável na verdade da sua crença;

O governador militar de Lisboa pronunciando a sua alocução

que ao desmoronamento que tenta avassalar o Mundo, de tudo o que temos de mais sagrado, se oponha a coesão cada vez mais forte dos principios da vossa vida moral; que ás ameaças cobardes dos inimigos da Nação, se erga a vossa figura sublime de soldados com o coração na Pátria e os olhos em Deus, gritando bem alto: Viva Portugal!».

O juramento e o desfile

O sr. major José de Oliveira Vitoriano, chefe do estado-maior do G. M. L. e da «8.ª Divisão», leu os deveres militares.

Seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira, sendo a respectiva fórmula lida pelo sr. brigadeiro Monteiro Amaral, comandante da Frente Maritima da Defesa de Lisboa, que foi ouvida de pé por toda a assistência.

O sr. tenente-coronel Teixeira Pinto, comandante do Grupo de Companhias de Trem Automóvel, disse:

—Vós já não sois recrutas, mas soldados de Portugal! Ides prestar continência á bandeira!

As bandas de Infantaria 1 e Caçadores 5 tocaram «A Portuguesa», perante as forças em continência.

As bandeiras marcharam para a testa das suas unidades, ouvindo-se a requinta do Comando dar, sucessivamente, os toques de «Sentido!», «Direita, volver!» e «Avançar!», enquanto as bandas de Infantaria 1 e de Caçadores 5 tocavam alternadamente.

Eram 11 e 15, quando, daquela enorme massa de homens, formando um gigantesco quadrado, começaram a desprender-se, levando á frente as bandeiras e os respectivos segundos comandantes, os antigos recrutas das unidades e dos serviços do G. M. L., que, durante largo tempo, desfilaram, ante as personalidades que ocupavam as duas tribunas, pela seguinte ordem: Escola Prática de Infantaria, Regimentos de Infantaria 1, 5 e 11; Batalhões de Caçadores 5, Metralhadoras 1 e Engenhos; Regimentos de Artilharia Ligeira 3, de Artilharia 6, de Artilharia Pesada 1 e de Artilharia de Costa; Grupo Independente de Artilharia de Costa; Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa; Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1; Grupo de Especialistas (ao qual cabe a preparação de mecanicos-electricistas); Regimentos de Lanceiros 2, de Cavalaria 4 e 7 e de Engenharia 1; Batalhões de Caminhos de Ferro e de Telegrafistas; Grupo de Companhias do Trem Automóvel; 1.º Grupo de Companhias de Saude; 2.º Grupo de Companhias de Subsistências; e Companhia de Adidos do Governo Militar de Lisboa.

Durante o desfile, as tropas foram sobrevoadas por aviões militares.

O chefe do Governo, os ministros e as outras entidades presentes ficaram muito bem impressionados, não só pela grandiosidade do quadro, mas pela apresentação e pela marcha impecáveis dos novos soldados, que hoje de tarde começaram a recolher aos respectivos aquartelamentos.

Um almoço na Carregueira

O sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, como comandante da extinta «8.ª Divisão», convidou, para um almoço, na sede do respectivo quartel general, no Campo de Tiro da Carregueira, os membros do Governo, os generais, os adidos estrangeiros e outros oficiais.

NA RUA DOS FANQUEIROS vai ser interrompido o transito

Iniciam-se, amanhã, os trabalhos de reconstrução do pavimento da Rua dos Fanqueiros. O transito será vedado a todos os transportes, com excepção dos «eléctricos», a partir da próxima terça-feira.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 25°,4 minima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,5; minima, 18°.*

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

A regata
Lisboa-Tanger
deve prosseguir
na manhã de terça-feira próxima

FARO, 29 *(Pelo telefone)*—Alguns dos velejadores da Regata Oceanica Lisboa-Faro-Tanger passaram um mau bocado ao dobrar o cabo de S. Vicente, entre os quais o iate «Surveillant», do sr. Maxime Vaultier, que foi forçado a arribar em Lagos e desistir da prova, por ter partido a mastreação, vindo, todavia, a esta hora com rumo a Faro, a motor.

O primeiro barco a chegar a Faro foi o «Sunday», do dr. José Gonçalves, ganhando por isso a «Taça Promontório Sacro», por ter dobrado também o cabo de S. Vicente em primeiro lugar, seguindo-se o «Vera Cruz», que não foi assinalado por no local do cabo de Santa Maria não estar nessa altura marcada a respectiva meta.

O primeiro barco estrangeiro que chegara ao cabo de Santa Maria foi o bretão «Avel-Vraz», do capitão Maziers, que devia ter ganho o trofeu «Camara Municipal de Faro».

Ás duas horas da madrugada estabeleceu-se alarme, por ter sido perdido o rumo do barco «Inka», do sr. Van-Zeller Leitão, que até ao cabo de S. Vicente seguira na esteira do «Vera Cruz». Todavia, chegou á meta e está a entrar a barra, sendo o motivo do seu atraso algumas avarias sofridas a bordo, pois foi atingido pelo tornado que se fez sentir próximo do cabo de S. Vicente.

A canhoneira «Diu» seguiu para Vila Real de Santo António, sem motivo que o justifique, com o respectivo juri a bordo, razão por que a chegada dos barcos foi registada só pelo juri que se encontrava no local da meta.

A classificação oficial dos barcos não pode ser dada á hora a que telefonamos, visto não se encontrar ainda em Faro o juri que está a bordo daquela canhoneira.

A partida para Tanger está prevista para terça-feira, ás 11 horas da manhã.

O tempo amainou bastante na costa algarvia, bem como no estreito, não se verificando já o violento vento sueste que varreu aquela costa.

Esta noite, haverá algumas festas de recepção aos velejadores sendo distribuidos os troféus.

ÓQUEI EM PATINS
Campeonato de principiantes

Organizado pela Associação de Patinagem do Sul, começou esta manhã a disputar-se o campeonato regional de principiantes, em óquei em patins.

Inscreveram-se 12 equipas, que foram divididas em duas séries. Nos encontros de hoje verificaram-se os resultados seguintes:

Serie A—Benfica, 2—Vila Franca, 0; Futebol Benfica, 6—Hochey Clube, 0; Sintra, 2—Academica da Amadora, 5.

Serie B—Oeiras B, 0—Campo de Ourique, 1; Cascais, 1—Oeiras A, 3: o jogo entre as equipas A e B do Paço de Arcos foi transferido para as 18-30 horas.

VOLEIBOL
Resultados dos jogos de hoje

Os encontros de ultima jornada do Campeonato da Divisão de Honra de voleibol (categorias inferiores) disputaram-se hoje nos campos do Ateneu e do Benfica, tendo-se registado os seguintes resultados:

Reservas — Ateneu, 2 — Técnico, 3 (3-15, 5-8, 3-15, 15-12 e 6-15); *Segundas categorias* —Falta de comparência do Ateneu, que tinha de defrontar a equipa do Técnico. Também o jogo de reservas Benfica-Cif se não efectuou por falta de comparência do C.b.

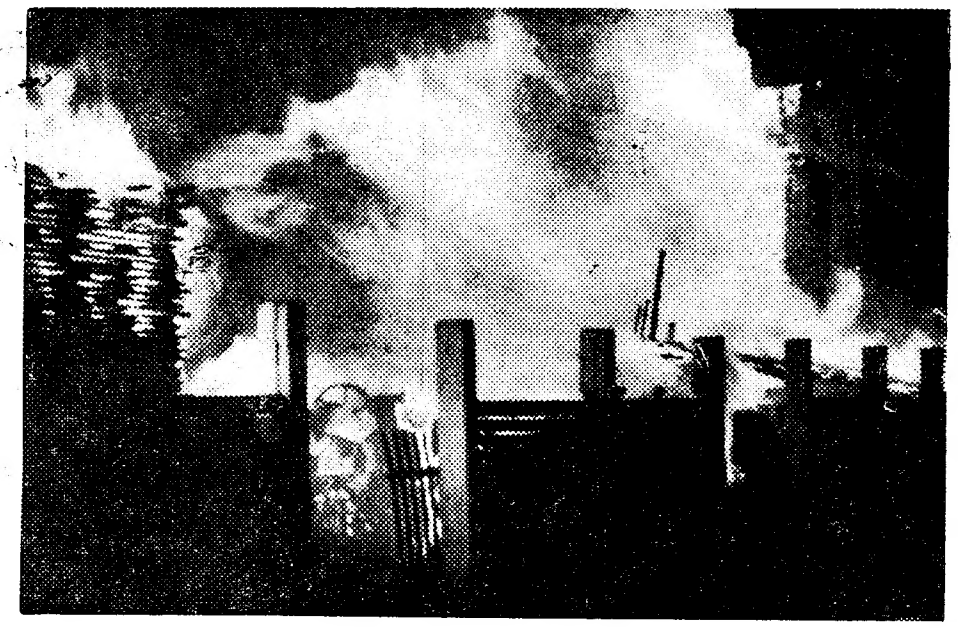
Para o Torneio Popular, 4.ª jornada, o Avia venceu o Amoreiras por 3-1 (15-5, 17-15, 4-16 e 15-13).

Desporto corporativo
Campeonato Nacional de Andebol

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*.—Disputou-se hoje, nesta cidade, no campo do Loreto, o jogo da meia-final do campeonato nacional corporativo de andebol. Foram adversários o Ferroviários do Porto e o Lisgás, de Lisboa, tendo ganho o primeiro, por 13-10.

SABONETE LAVANDA
LATOJA

Melhores e mais baratas
são as Jóias — Pratas — Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — RUA BARROS QUEIROZ — 56



O incendio lavra furiosamente na fábrica de serração de Santa Clara

O rescaldo do incêndio
na fábrica de serração de Coimbra

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*.—Principiaram ás 4 horas da manhã os trabalhos de rescaldo do pavoroso incêndio que ontem, cerca das 23 horas, destruiu a fábrica de serração na Avenida João das Regras, propriedade do sr. Joaquim Baptista Pratas. O fogo abrangeu uma área de cerca de 80 metros de comprimento e 40 de largura, sendo pasto das chamas numerosas pilhas de madeira, com cerca de 15 metros de altura cada uma.

Os trabalhos de rescaldo, feitos com a utilização de nove agulhetas, devem prolongar-se durante todo o dia.

No ataque ao incêndio, em que houve, como se noticiou, vários feridos sem gravidade—bombeiros, populares e soldados—utilizaram-se cerca de 2.400 metros de mangueira, 14 agulhetas e 8 moto-bombas.

Como se disse também, os prejuizos estão avaliados em mais de mil contos.

NATAÇÃO

Baptista Pereira
deve ser o vencedor
da Pequena Travessia de Lisboa

Disputou-se esta tarde a «Pequena Travessia de Lisboa», na distancia de 9.000 metros, organizada pelo C. S. Pedrouços, com o patrocinio de «Mundo Desportivo».

E' a décima vez que esta prova se efectua e o percurso compreende o trajecto entre o Terreiro do Paço (partida) e Algés (chegada).

Estavam inscritos 32 nadadores, mas apenas 26 concorrentes responderam á chamada.

Antes da hora marcada, já muito publico se aglomerava na muralha do Terreiro do Paço, a fim de assistir á largada dos nadadores. Entretanto, começaram a chegar ás lanchas que dão o apoio aos concorrentes, dando um aspecto curioso ao local.

O juri, constituido pelos srs. João Conde Ribeiro, Alberto Correia, António Basilio dos Santos, Luis Alves Miguel, Carlos Pereira da Silva, Rogério Pina, Bento Fernando Costa e Armando Costa Ribeiro, é credor de elogios pela forma como conseguiu que a organização decorresse.

A's duas horas menos dez minutos, largaram as duas senhoras, Lucilia Angeja e Regina Mendes, ambas do Algés e Dafundo. Cinco minutos depois lançaram-se á água os restantes nadadores, representando o Belenenses, Alhandra, Pedrouços, Estoril, Adicence e Arte e Educação, na categoria de Seniores e Juniores. Ao mesmo tempo, também os concorrentes da categoria populares começaram a sua prova, representando as colectividades das Furnas, Alfeite, Unidos de Algés, Vitória de Lisboa e Tabacos.

Entre os concorrentes, Baptista Pereira e Manuel Pinhão começaram logo a nadar em bom estilo, afastando-se ligeiramente dos restantes.

O rio, no entanto, mostrava-se pouco favorável aos nadadores, pelo que terão de despender um esforço generoso para poderem alcançar a meta.

Efectivamente, o decorrer da prova confirmou quanto ela teve de dificuldade para os nadadores, que foram sujeitos a um esforço duro.

Frente á Junqueira, Baptista Pereira passou, á frente, ás 15 horas e 16 minutos, salientando-se e fazendo uma boa prova. Seis minutos depois, Manuel Pinhão era o concorrente que seguia no segundo posto, com Alfredo Pereira —são ambos também do Alhandra—na sua peugada e á distancia de um minuto.

Oscar Cabral, o mais bem classificado do Algés e Dafundo, passou na Junqueira ás 15 e 24, seguido de Manuel Natividade Silva, do mesmo clube, a pouca distancia.

O grupo mais adiantado nesta altura era fechado por Jorge Lourenço Lopes, do Alhandra, e Adriano Cabral Rodrigues, do Algés. Os restantes vêm práticamente agrupados, com escassa diferença entre si, trezentos metros para traz. Entre estes concorrentes figuram as duas senhoras, que se mantêm na prova.

Cerca das 16 horas, o primeiro grupo de nadadores passava a Torre de Belém, mantendo Baptista Pereira a sua posição destacada, na vanguarda da prova.

Á hora a que fechamos o nosso jornal ainda os concorrentes se encontram por alturas de Pedrouços.

PROVAS DE VELA

Soares de Oliveira
do Clube Naval de Lisboa
ganhou o campeonato de «Snipes»

Disputou-se hoje, na baía de Cascais, a quinta e ultima regata do Campeonato Nacional de Snipes, a qual teve, como as anteriores, organização modelar.

Como se sabe, os três primeiros da classificação deverão tomar parte num torneio internacional de «snipes» a celebrar no Brasil em Setembro próximo.

Rolando Soares de Oliveira e Alvaro Rosa conquistaram o titulo de campeões nacionais, com absoluto merecimento.

Publicamos a seguir os resultados da regata de hoje:

1.os Rolando Soares de Oliveira e Alvaro Rosa, do C. N. Lisboa; 2.os Jorge Pinheiro e Diamantino Marques, do «Mare Nostrum»; 3.os Francisco Roquete e Conde Martins, da M. P. de Lisboa; 4.os Luís Reboredo e Duarte Reboredo, do S. C. Porto; 5.os Joaquim Teixeira e Manuel Vidal, da Brigada Naval; 6.os dr. Santos Silva e Flaviano Gomes, de Lisboa; 7.os Sérgio Marques e José Cunha, do C. N. de Lisboa; 8.os Luís Freitas e Luís Severino, de Faro; 9.os Mardel Correia e Lázaro Portela, da M. P. de Lisboa; 10.os António Basilio e José Ribeiro, da M. P. do Porto; 11.os Fernando Prazeres e Emanuel Estevinha, de Faro; 12.os Helder Soares de Oliveira e Manuel Rodrigues, da B. Naval; 13.os Elias Pedrosa e Policarpo Santos, de Setubal; 14.os Carlos Loureiro e António Ribeiro Ferreira, do C. N. Cascais; 15.os Albino Oliveira e Alvaro Pescarias, de Setubal; 16.os António Correia dos Santos e Manuel Carvalho, do S. C. Porto; e 17.os Daniel Barbosa e Francisco Serodio, da M. P. do Porto.

Foram desclassificados José Bruschi e António Russel, do C. N. de Cascais.

Classificação geral:

1.os Rolando Soares de Oliveira e Alvaro Rosa, 86 pontos; 2.os dr. Santos Silva e Flaviano Gomes, 77 pontos; 3.os Mardel Correia e Lázaro Portela, 70 pontos; 4.os Francisco Roquete e Conde Martins, 69 pontos; 5.os Luís Reboredo e Duarte Reboredo, 64 pontos.

Joaquim Fiuza ganhou uma prova

Hoje também se disputou uma regata de «stars», eliminatória de apuramento para o Campeonato do 15.º Distrito.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Joaquim Fiuza; 2.º José Crespo; 3.º engenheiro Duarte Belo; 4.º João Capucho; 5.º engenheiro Bramão; e 6.º engenheiro Rebelo de Andrade.

MOTOCICLISMO

A Volta a Portugal
está a atingir o seu termo
com a chegada ao Campo Grande

Depois da etapa Fundão-Porto, realizada ontem, ficaram á frente da classificação José Fresco e a equipa do seu clube, o Ginásio Português.

A ultima tirada efectuou-se hoje, no total de 400 quilómetros, compreendidos no seguinte percurso:

Porto, Vila Nova de Gaia, S. João da Madeira, Albergaria-a-Velha, Mealhada, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Gradil (cruzamento), Ericeira (cruzamento), Sintra, Linhó, Almoçageme, Cascais, Carcavelos, Belem, Cais do Sodré, Praça do Comercio, Restauradores e Campo Grande, onde se realizou a ultima prova complementar de pericia.

Os 1.862 quilómetros desta prova de regularidade foram cobertos em 41 h. 22 m. e 40 s.

A passagem dos motociclistas suscitou viva curiosidade, em especial nas ruas de Lisboa.

A' hora em que fechamos o nosso jornal, está a disputar-se no campo do clube organizador, Sport Lisboa e Benfica, a referida prova de regularidade, da qual dependem as principais classificações. Desfrutam, porém, de favoritismo os representantes do Ginásio Clube Português.

A partida do Porto

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Começou hoje a 4.ª etapa da Volta a Portugal em motocicleta, organizada pelo Sport Lisboa e Benfica.

Com esta tirada, que compreende 400 quilómetros, desde o Porto até Lisboa, com passagem por Sintra, termina tão interessante prova de regularidade.

A partida foi dada ás 9-10 horas, da Praça da Batalha, e os concorrentes, em numero de 18, que estão ainda na prova, largaram com intervalos de um minuto.

A direcção da «Casa do Benfica», desta cidade, prestou homenagem aos concorrentes.

Individual e colectivamente, á partida estava á frente da classificação João de Oliveira Crespo e o Ginásio Clube Português, aquele o mais categorizado representante desta colectividade.

Morais da Silva, do Benfica foi o primeiro em Coimbra

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*.—Os motociclistas que estão a realizar hoje, no percurso Porto-Lisboa, a ultima etapa da Volta a Portugal, organizada pelo Sport Lisboa e Benfica, passaram hoje nesta cidade, com pequenos intervalos entre si, pela seguinte ordem: 1.º Heitor Morais da Silva, do Benfica; 2.º, António Pinto, do Benfica; 3.º, Afonso Santos Espalha, dos Combatentes; 4.º, José do Nascimento, individual; 5.º, António Palhinhas, do Vitória de Setubal; 7.º, Fernando Espírito Santo e João Lemos Lopes, do Sport Lisboa e Faro; 8.º, Heitor Borges da Silva, do Benfica; 9.º, Manuel dos Santos, do Benfica; 10.º, António Abrantes Correia, do Benfica; 11.º, José Januário da Silva, do Benfica; 12.º Hermínio Oliveira Guerra, do Sporting; 13.º, José Martins, do Ginásio Clube Português; 14.º, Manuel Silva Junior, do Ginásio Clube Português: 15.º, Belmiro Baptista Lima, do Ginásio Clube Português: 16.º, João de Oliveira Fresco, do Ginásio Clube Português; 17.º, Alfredo Santos Fidalgo, do Benfica; 18.º, António Castela Jacques, do Sporting.

O XII Porto-Lisboa
de ciclismo

PORTO, 29 — (Pelo telefone) — Organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, começou hoje a importante prova do XII Porto-Lisboa, em que tomam parte 34 corredores, dos clubes da capital e do Porto.

A partida foi dada ás 7-40 horas. A-pesar desta hora matutina, compareceu muito publico na Praça da Batalha, onde se efectuou a largada.

Império dos Santos á frente em Coimbra

COIMBRA, 29 *(Pelo telefone)*.—Os ciclistas que disputam a prova Porto-Lisboa passaram em Coimbra ás 11 e 40. O primeiro pelotão era comandado por Império dos Santos, do Salgueiros. Um minuto depois passou outro, comandado por Manuel dos Santos, também daquele clube. Os ciclistas foram muito aclamados na travessia da cidade.

AUTENTICOS SALDOS!...
de Sêdas e Algodões!...
só na Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)
MILHARES DE RETALHOS

NORMAG
Diesel
15 CV. — 25 CV. — 35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.

UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402 — TELEF. 64788

ROLAS E CODORNIZES
ABERTURA EM 1 DE AGOSTO

PARA UMA BOA CAÇADA...

Use cartuchos carregados nas nossas modernas instalações automáticas. Os cartuchos carregados nesta casa são preferidos, porque oferecem os melhores resultados.

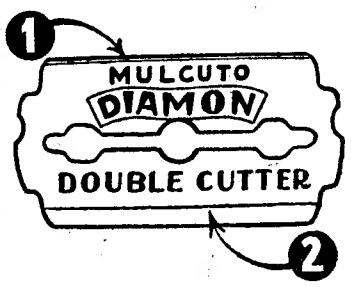
Pólvoras - Cartuchos - Buchas, e todos os acessórios para caçadores de fabricação nacional e estrangeira

Em «stock» o maior sortido de espingardas de todos os tipos, de origem inglesa, belga, espanhola, francesa, italiana, sueca, checa e americana, aos melhores preços do mercado.

A. M. SILVA
RUA DA BETESGA, 1 LISBOA
Telefones PBX 3 1313/4

Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM — DESCONTOS PARA REVENDA

Preço 1$00 — «DIAMON»



Uma lâmina **DIAMON** igual a duas lâminas vulgares, porquê? Porque **DIAMON** é a **unica lamina** que possui

2 gumes diferentes
1 para cada operação
20 anos de bom credito:

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Em Lisboa: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
R. dos Fanqueiros 65 - 4.º — Lisboa — Tel. 28422

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS
Para Excursionistas, Viajantes e Turistas
Trata com rapidez a
Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA
Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

TUBOS
DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

ESCOLA DE MOTORISTAS
«Antonio da Escola»
Instrução de candidatos para condutores de motociclos e automóveis ligeiros e pesados. Rua António Maria Baptista, 24 — Lisboa. Telefones 4 2529/4 4725.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

A MÁQUINA DE FRANQUEAR Nº 1 DO MUNDO!
FRANQUEIA TODO O SEU CORREIO, IMPRIME O VALOR DA FRANQUIA A DATA DA EXPEDIÇÃO E UM TEXTO OU DESENHO PUBLICITÁRIO DA SUA CASA

Francotyp
A maquina que não precisa de ser transportada ao Correio para carregar
APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

SALDOS!!!
CAMAS-DIVÃS EM FERRO
Com colchões de molas, para pessoa, 145$00 e casal 195$00. As ultimas 100 encontram-se á venda na R. de S. Bento, 224—Telefone 6 1227.

Casas em Sintra
Nos melhores locais, moradias, óptima, luxuosa, 14 div. jardim, aluguer 1.000$00, outra 9 div. casa banho, gd. quintal, 600$00. Inf. Repartição Turismo, Estação Caminho Ferro.

Alteração ao horário
dos Comboios e Automotoras
Desde 1 de Agosto de 1951, são feitas algumas alterações aos horários dos comboios e automotoras, nas linhas DO OESTE, DE ESPINHO A VISEU, DE FIGUEIRA A COIMBRA E NOS TRANVIAS ENTRE AVEIRO E PORTO, E LISBOA E SINTRA
O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

A ligadura anti-septica
PLASTRIP
segura-se por si própria
Em todas as boas Farmácias.
Agentes para Portugal:
MARTIN LESLIE & C.ª LD.ª
R. Vítor Cordon, 31, 1.º
— Lisboa —

BOM
LEILÃO
DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS
ESTOFOS — PRATAS — LUSTRES

RIQUISSIMA MOBILIA SALA JANTAR RENASCENÇA, MOBILIAS QUARTO INGLESA C/ 2 CAMAS, DITA D. JOÃO V, ESCRITÓRIO PAU SANTO C/ OPTIMO TRABALHO DE TALHA, CÓMODAS C/ FIGURAS EM PAU SANTO e todo o esplendido recheio que guarnece o r/c. na

RUA ANDRADE CORVO, 32
(Junto á Av. Fontes Pereira de Melo)

e que será vendido por determinação do Ex.mo Proprietário

Hoje e dias seguintes às 14 e às 21 horas
PELAS MAIORES OFERTAS

CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO DE HOJE NO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Sabonetes?
HÁ MUITOS
mas que dêem automoveis há só três
Encontram-se á venda ao publico

A. P. FERREIRA — GOMA MARIBEL ETC. LISBOA

CASA MARIBEL
Participa aos seus clientes e amigos que tem os seus pedidos em dia e está apto a entregar com rapidez qualquer pedido. Pedidos ao vendedor autorizado A. P. FERREIRA
Telefone 2 8729 — R. Cecilio Sousa, 35 a 39 — Lisboa

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550

DE LUTO

Dr. Alfredo Teixeira Ribeiro

POVOA DE LANHOSO, 29. (Pelo telefone) —Faleceu o sr. dr. Alfredo Teixeira Ribeiro, de 84 anos, advogado e conservador do registo civil aposentado. O extinto, que residia aqui há muitos anos, era pai do sr. prof. dr. José Teixeira Ribeiro, da Universidade de Coimbra, e sogro do sr. dr. Fortunato Leite de Faria, conservador do registo civil e advogado nesta comarca. O funeral está marcado para amanhã ás 11 horas.

Eduardo Dias Coutinho

CASTELO BRANCO, 28 — Faleceu o sr. Eduardo José de Albuquerque Dias Coutinho, de 19 anos, filho do proprietário, sr. Martinho Dias Coutinho. O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Alfredo Quintela Fernandes Vaz

Na Igreja da Encarnação realiza-se amanhã, ás 8 h. 15, missa por alma de Alfredo Quintela Fernandes Vaz, mandanda dizer pela viuva, na passagem do 1.º aniversário da sua morte.

Guilhermina Suggia

Passando amanhã o primeiro aniversário da morte da grande violoncelista Guilhermina Suggia, rezar-se-á missa, ás 11 horas, na igreja do Sacramento.

Actriz Alice Miranda

Na igreja de S. Domingos celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa do quarto aniversário do falecimento da actriz Alice Miranda, mandada dizer por seu marido, o actor Joaquim Miranda.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43169-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Excursões da Carris

A Companhia Carris de Ferro organizou, para este ano, um programa de excursões a algumas localidades de maior interesse turistico. Serão, assim, visitadas, de 30 de Julho a 30 de Setembro, Sintra e Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Arrabida, Mafra e Ericeira, Castelo do Bode, Fátima e Batalha. A primeira excursão, que abrange o triangulo turistico, compreendido entre Queluz, Sintra, Monserrate, Colares, Guincho, Boca do Inferno e Estoril, está marcada para depois de amanhã e far-se-á todas as segundas-feiras, até 30 de Setembro, prevendo-se a partida para as 13 horas e o regresso para as 20 e 45.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Acasa que melhor trabalha

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O céu está nublado em quase toda a Península Ibérica, por acção de um sistema depressionário com dois nucleos—um centrado a NW do cabo Finisterra, e outro centrado na região da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Nas regiões ao Norte do Mondego*—Céu nublado durante os dias de hoje e amanhã, limpando para a noite. Vento fraco de direcção variável. Temperatura estacionária.

Nas regiões a Sul do Mondego—Céu nublado, limpando na noite de hoje. Vento bonançoso do quadrante NW e pequena subida de temperatura amanhã.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Congresso Eucarístico, em Oliveira de Azemeis; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O Caso do Dia. «O juramento de bandeira dos recrutas da incorporação de 1951»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Cançonetas; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves. Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Duas raparigas e uma canção».
EDEN—«Os grandes aldrabões».
S. JORGE—«A grande profissão».
POLITEAMA—«Sob o manto da noite».
CAPITOLIO—«Amores sombrios».
ODEON e PALÁCIO—«O homem da Torre Eiffel».
OLIMPIA—«Capitão de Castela».
TERRASSE—«Uma noite na ópera».
REX—«A flecha quebrada».
LIS—«Três palavrinhas».
JARDIM—«Bambi».
PROMOTORA—«Gunga-Din».
R. AMADORA—«O azar de um valente».

Almoço de confraternização

Na Pousada da Urca, na serra de Sintra, realizou-se um almoço de confraternização da casa Norton & C.ª. Assistiu toda a «familia Norton», que foi saudada, em nome do pessoal, pelo sr. Aculio Costa, e, depois, pelo sr. Almeida Leite, da General Motors, especialmente convidado. Em nome dos patrões, agradeceu o sr. Fernando Pacheco, chefe da contabilidade. Foram homenageados dois empregados com mais de dez anos de casa: o fiel de armazem, sr. Carlos Gomes, e a arquivista, sr.ª D. Estefania.

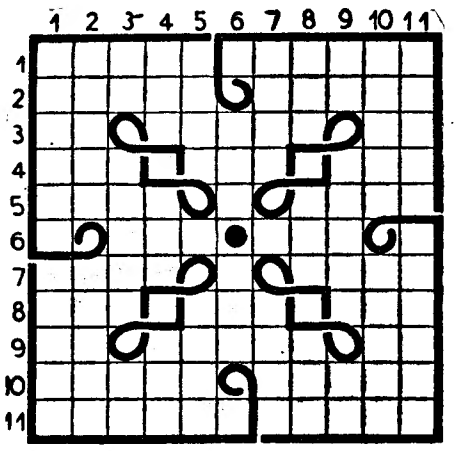
VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Matosinhos, realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Fernanda Agostini de Albuquerque com o sr. dr. Jaime Vilhena de Andrade, advogado na cidade do Porto. Os noivos seguiram para o estrangeiro em viagem de nupcias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3183



HORIZONTAIS: 1—Courela. Nome de um rio da África ocidental e de uma colónia inglesa por ele banhada. 2—Campo de aveia. Cidade de França, no departamento de Marne. 3—Nota musical. Vila do distrito de Setubal, onde nasceu Vasco da Gama. Artigo (pl.). 4—Nome de letra grega. Preposição e artigo (pl.). Além. 5—Espécie de macaco da América. Amarram. 6—Caminhai. Prefixo que designa três. 7—Oportunidade. Saco de pele, para líquidos. 8—Agora. Jogo de cartas. Gemidos. 9—Certo. O Inferno. Nota de musica. 10—Carvalho. Versejam. 11—Diluculo. Espécie de choupo.

VERTICAIS: 1—Fundamentar. Vila e concelho do distrito de Beja. 2—Impeço. Provocou. 3—Soletra. Arremessa. Símbolo químico do bromo. 4—Fluido aeriforme. Poesia. Ligação. 5—Une. Julgar. 6—Pronome pessoal. Cem metros quadrados. 7—Clima. Tarefa. 8—Espaço de tempo. Anel. Língua outrora falada no Norte da França. 9—Prefixo de duplicação. Confiada. Nociva. 10—Sacrifica. Sorteiam. 11—Deste modo. Gergelim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3182

HORIZONTAIS: 1—Veneraram. 2—Alizar. 3—Parta. Sofala. 4—Um. Aura. Vagar. 5—Ló. Sagre. Reco. 6—Era. Senso. Mel. 7—Naco. Lesma. Ri. 8—Tiara. Sair. An. 9—Assais. Sopra. 10—Oirava. 11—Assolados.

VERTICAIS: 1—Opulentas. 2—Morais. 3—Erras. Acasos. 4—Na. Tuas. Orais. 5—El. Argel. Airo. 6—Ris. Arnês. Sal. 7—Azov. Essas. Vá. 8—Rafar. Ómio. Ad. 9—Aragem. Arpão. 10—Lacera. 11—Carolinas.

EXAMES
de Admissão ao Magistério Primário. Preparação com bons resultados.
Telefone para 3 8216.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

VIDA RELIGIOSA

Congresso Eucarístico de Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 29 *(Pelo telefone)*—Decorrem os trabalhos do Congresso Eucarístico, inaugurado com uma sessão no salão nobre da Camara Municipal e a que presidiu o sr. bispo do Porto. Nessa sessão falaram o presidente do Município, sr. dr. Ernesto Soares dos Reis, e aquele ministro da Igreja.

Seguiram-se, todos os dias, de tarde e á noite, conferências, falando, na sessão de hoje, a sr.ª dr.ª D. Maria Esmeralda Leite Rainho, assistente da Universidade de Coimbra, e o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional.

De manhã houve missa solene na igreja matriz, para ordenação de numerosos seminaristas da diocese do Porto. Ás 12 horas foi celebrada missa campal no Largo do Jardim Publico, sendo celebrante o sr. bispo do Porto.

A' noite, no salão nobre da Camara, efectua-se um banquete, para o qual estão inscritas muitas das pessoas gradas do concelho.

A QUESTÃO DO PETRÓLEO

Os círculos ingleses estão menos optimistas

do que Averell Harriman quanto à solução do litígio

LONDRES, 29.—Parece não ter sido absolutamente concludente a reunião que o Governo britanico efectuou ontem, durante três horas, para estudar os problemas levantados nas recentes negociações de Averell Harriman em Teerão. O enviado especial do presidente Truman estava presente na reunião para dar os necessários esclarecimentos a respeito das ultimas propostas do chefe do Governo persa. Diz-se que talvez haja nova reunião hoje ou segunda-feira, mas ainda se não tomou qualquer disposição concreta para se convocar tal reunião. Não se pode saber ao certo o que se disse na conferência de Harriman com os dirigentes ingleses, de modo que não se pode fazer mais do que tentar interpretar o comunicado oficial.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico pretendia saber, entre outras coisas, que interpretação dava o Governo persa á lei de nacionalização da industria petrolífera, nacionalização cujo principio o Governo inglês aceitou; que garantias dava o Governo persa quanto á melhoria da actual situação em Abadan e ao termo da politica de «alfinetadas» fomentada por certos elementos iranianos ultra-nacionalistas; que fórmula preconiza o Governo persa para se assegurar a continuação da exploração petrolífera até que se chegue a um acordo definitivo.

Na opinião dos entendidos, a produção de petróleos nos campos do Sul do Irão chegará a «ponto morto» na terça-feira.

Diz o comunicado da reunião de ontem que os pontos acima referidos ficaram esclarecidos, mas não diz se ficaram elucidados a contento do Governo britanico.

Em certos circulos persas da capital britanica dizem que Averell Harriman teria trazido propostas do Governo persa ao Governo inglês com base nas seguintes linhas gerais:

A nova companhia nacional do petróleo persa, organismo do Estado, tomará a seu cargo toda a produção de petróleo bruto. Outra companhia, com directores persas, ingleses e americanos, tomará o encargo da refinação, distribuição e venda dos produtos da primeira companhia. As acções desta segunda companhia seriam distribuídas em partes iguais pelos três países participantes, e os seus estatutos seriam válidos por 10 anos, com possibilidade de revisão no fim desse período. Além disso, o Governo persa estaria disposto a negociar com o Governo inglês sobre o caso das indemnizações a pagar á Anglo-Iranian Oil C.º e a respeito da transferência das instalações desta companhia para o Estado do Irão.

Nos referidos círculos persas de Londres dizem também que o Governo americano estaria disposto a conceder empréstimos ao Governo persa. As esferas britanicas autorizadas recusam-se a comentar o plano de que se fala nos circulos persas, e confirmam que o embaixador britanico em Teerão, no momento em que se preparava para saír da capital da Pérsia em companhia de Averell Harriman com destino a Londres, recebeu um telegrama em que se lhe pedia que continuasse no seu posto e tentasse obter melhores condições do Governo do dr. Mossadegh. Alguns observadores teriam preferido que Averell Harriman expusesse os resultados das suas negociações com os dirigentes persas sem a presença do representante inglês na Pérsia, que segundo certas informações não partilharia do optimismo do enviado especial do presidente Truman.

A discreção observada em torno de toda esta questão parece motivada pelo facto de o Governo inglês desejar que o Parlamento seja o primeiro a ficar ao corrente da situação, no ponto em que esta ficou depois das conferências de ontem. Afigura-se provável que o Governo inglês volte a reunir-se na segunda-feira de manhã, e que na parte da tarde, quando se iniciar no Parlamento o debate sobre a questão do petróleo persa, se indique o nome do ministro que irá representar a Inglaterra nas futuras negociações de Teerão.—(France Presse).

Desmentem-se os boatos

de que o general Franco vai ser operado

MADRID, 29—Os boatos acerca do estado de saude precária do general Franco são inteiramente destituidos de fundamento—escreve-se no jornal falangista «Arriba», em entrevista concedida pelo dr. Vicente Gil, médico assistente do chefe do Estado espanhol, ao enviado daquele diário.

«Há três ou quatro anos, constou que o general Franco tinha uma angina de peito, diz o dr. Gil. Hoje, afirma-se que deve ser imediatamente submetido a uma intervenção cirurgica, e que esta deve ser praticada fora de Madrid, como se não houvesse grandes cirurgiões nesta cidade... Havia também quem dissesse que sofria de uma doença crónica... Tudo isso é falso».

E o «Arriba» continua: «Graças a Deus, todos esses boatos são falsos». E publica, para comprovar esta afirmação, uma serie de fotografias do Caudilho vestido para a caça, a cavalo e a pé, tiradas já este ano na serra de Gredos, observando:

«Ao chegar a 2.350 metros de altitude, o coração do general Franco acusou 131 pulsações e, dois minutos depois, essas pulsações tinham baixado para as 90 normais».

Nos circulos madrilenos geralmente bem informados, este artigo do «Arriba» responde, sem duvida, aos rumores que já há tempo corriam em Madrid dizendo que o chefe do Estado espanhol teria de sofrer em breve uma intervenção cirurgica para remoção da vesicula biliar.—(F. P.).

REUNIÃO EM WASHINGTON

de ministros da Defesa

PARIS, 29 — O ministro da Defesa Nacional do ministério cessante, Jules Moch, acompanhado por técnicos militares, partiram na terça-feira para Washington, a fim de tomar parte na conferência que reunirá os ministros da Defesa da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, do Canadá e da França para estudarem a uniformização de certas armas.—(F. P.).

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANÁS OU TOMATE

A GUERRA DA COREIA

Na 13.ª sessão da conferência de Kaesong não se verificaram progressos tangíveis

FRENTE DA COREIA, 29 — A 13.ª sessão da conferência de armisticio em Kaesong começou perto das 11 horas locais. A delegação da O. N. U. chegou a Kaesong em helicóptero. A reunião terminou ás 12 e 50. Recomeçou ás 15 horas, e encerrando ás 16 e 5.

Foram escassos os progressos tangiveis feitos nesta reunião, reservada á marcação de uma zona desmilitarizada, segundo informa o Q. G. avançado das Nações Unidas. O comunicado oficial diz: «Continuaram hoje as discussões sobre o ponto II da agenda, relativo á fixação de uma zona desmilitariazada entre as forças em presença, e as duas delegações mantiveram firmemente os seus pontos de vista respectivos e anteriormente expostos.

«Respondendo esta manhã á declaração feita pela delegação comunista, ao começar a sessão, o almirante Joy pediu instantemente que as conversações sejam limitadas aos problemas militares imediatos que se apresentam aos negociadores. Na sua declaração inicial de hoje, os comunistas haviam tentado abordar assuntos sem qualquer relação com as negociações de armisticio em curso.

A sessão da tarde foi em grande parte reservada a uma serie de breves declarações feitas pelo almirante Joy com o fim de expor pormenorizadamente de novo a atitude das Nações Unidas.

Escassos progressos tangíveis se verificaram na sessão de hoje, que terminou ás 16 e 5. A 14.ª sessão ficou marcada para amanhã, ás 11 horas locais, por sugestão da delegação comunista».—(F. P.).

As operações aéreas

TOQUIO, 29—O comunicado das forças aereas do Extremo-Oriente distribuido esta manhã anuncia que durante a noite passada, a aviação da O. N. U. destruiu ou danificou 180 veiculos inimigos e atacou o aerodromo de Pyong-yang, além do entroncamento ferroviário de Anju. Quatro B26 foram atacadas por aviões comunistas, mas nada sofreram. No sabado, a aviação aliada fez 650 surtidas, apesar do mau tempo.

Diz o mesmo comunicado que as forças aereas da O. N. U. fizeram perto de 5.000 surtidas entre 22 e 28 do corrente, esforçando-se por desorganizar os movimentos de tropas e de material comunistas, em direcção ao Sul. A aviação adversária manifestou-se pouco nesta semana. Seis caças-bombardeiros aliados, atingidos pela D. C. A. do inimigo, despenharam-se em território contrário. Salvaram-se alguns pilotos.—(F. P.).

Resistência comunista

TOQUIO, 29—O comunicado do 8.º exército americano, distribuido esta manhã, anuncia que a Nordeste de Yangu, as forças da O. N. U. que tinham passado ao ataque esbarraram com teimosa oposição da parte de um regimento comunista, e tiveram de retirar. Ao Norte de Inge, houve breves recontros locais. Na frente Oeste-centro, as patrulhas aliadas só encontraram fraca resistência.—(F. P.).

As negociações de Petsche continuam dificultadas pelo problema dos subsídios ás escolas particulares

PARIS, 29.—As negociações de Maurice Petsche para a formação do novo Governo francês continuam obstruidas pelo problema que tem causado a grande duração da presente crise governamental em França: a questão dos subsídios do Estado ás escolas particulares, ou melhor, o problema das subvenções a escolas de ensino religioso.

O Movimento Republicano Popular, que preconiza a concessão de subvenções ás referidas escolas, procura facilitar a solução do problema declarando que não pede ao futuro Governo outra atitude que não seja a de perfeita neutralidade em face da questão. Os republicanos populares estão convencidos de que lhes seria possivel fazer aprovar no Parlamento um projecto de lei para a concessão dos subsídios, projecto que, segundo crêem, teria os votos de certos deputados que não fazem parte dos grupos da actual maioria governamental. Por outras palavras, o lugar do grupo socialista na maioria governamental seria tomado pela União do Povo Francês na votação do projecto de lei em causa. Realmente, o partido do general De Gaulle preconiza também a concessão de subvenções do Estado ás escolas particulares, política que o Partido Socialista hostiliza irredutivelmente.

Esta maneira de resolver o problema não se afigura por agora muito fácil de conseguir, porque o Partido Socialista, além de se opor ás subvenções, opõe-se também á ideia de que um Governo se alheie desta questão que considera fundamental. Aliás, segundo dizem os socialistas, a fórmula que os republicanos populares propõem só seria viável se tal Governo tomasse uma atitude de neutralidade benevolente, pois está em vigor a chamada lei dos «máximos», que limita as iniciativas dos parlamentares em matéria de despesas publicas. Ora os socialistas não parecem dispostos a admitir que o Governo não invoque essa lei dos «máximos» para impedir a aprovação de abertura de créditos para subvenções a escolas particulares, tanto mais que Governos anteriores têm invocado esse diploma legal para impedir, por exemplo, os aumentos dos vencimentos do funcionalismo.

A questão encontra-se neste pé, e parece dificil descobrir uma saída para esta situação. No entanto, Maurice Petsche espera poder reunir no princípio da semana os grupos da maioria governamental, para uma tentativa de solução do problema.—(F. P.).

Ardeu um reservatório com um milhão de galões de alcool etílico

CHARLESTON (Virginia Ocidental), 29—Esta noite, caiu uma faisca num reservatório de líquidos inflamáveis da «Union Carbide and Carbone Corp.», situado a uns 200 metros das instalações fabris da B. F. Goodrich. Ateou-se um grande incêndio que os bombeiros tentam circunscrever. Embora de aspecto espectacular, o fogo não atingiu grandes proporções.

Foi um reservatório de 1.000.000 galões de alcool etílico que ardeu. De várias dezenas de quilómetros em redor, avistavam-se as labaredas.

Atendendo á proximidade de importantes fábricas de produtos químicos, os bombeiros da região, hospitais e Polícia estão a postos e seguiram para Charleston muitas ambulancias, prontas para todas as eventualidades. Como é dia de descanso, não havia operários a trabalhar quando se deu o sinistro.—(F. P.).

GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS
(Serviço permanente de)
AUTOMOVEIS DE ALUGUER ULTIMO MODELO
(SEM DISTINTIVO)
De 4 e 6 lugares para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS
RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA E ACESSÓRIOS
Descontos aos sócios do A. C. P. e Taxis
Rua de Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA — Telefs. 43753 — 53033

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122